

Autores: Lucas de Andrade Alexandre1, Maria Gabriela Medeiros Cunha de Araújo1, Jeferson Gomes de Andrade1, Mayara Hannah Gomes da Silva Marques1, Clarissa Barros Madruga2.

Cardiopatia Reumática Crônica: Influência Da Faixa Etária No Quantitativo De Internações E Óbitos No Brasil

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A Cardiopatia Reumática Crônica resulta da infecção estreptocócica orofaríngea. É a maior causa de cardiopatia infantil e importante fator de morbimortalidade adulta nos países em desenvolvimento. Gera custos aos serviços de saúde, internações e prejuízo na saúde da população afetada.

**OBJETIVO**:

Este estudo tem o objetivo de avaliar a relação entre a faixa etária dos portadores de Cardiopatia Reumática Crônica e o número de internações e óbitos, além da taxa de mortalidade.

**MÉTODO**:

Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado com base em dados obtidos na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em 5 anos (2016-2020). A análise dos dados ocorreu por meio da estatística descritiva, com a utilização de frequências absolutas e relativas, considerando as variáveis: total de internações e óbitos, quantidade de internações e óbitos por faixa etária, taxa de mortalidade geral e por faixa etária.

**RESULTADOS**:

No período citado, houve 34.541 internações. Das pessoas internadas, 8,3% vieram a óbito (2.864). A faixa etária com mais internações foi a de 50-59 anos (7.763), seguida por 60-69 anos (7.099) e 40-49 anos (6.188). Houve tendência crescente com o aumento da faixa etária até 59 anos, apresentando redução depois desta faixa. O número de óbitos foi maior, por sua vez, na faixa etária de 60-69 anos (771), a segunda em internações. A partir de 1 ano de vida, também se apresentou de forma crescente, até atingir o pico em 60-69 anos e voltar a se reduzir. Porém, analisando-se a taxa de mortalidade, ela foi mais elevada em maiores de 80 anos (17,7%), seguida por 70-79 anos (14,1%) e 60-69 anos (10,9%), indicando a possibilidade de quadros graves em pessoas de idade mais avançada.

**CONCLUSÃO**:

Esta doença tem elevado custo socioeconômico. Indivíduos das fases adulta avançada e idosa foram os que mais necessitaram de internações e apresentaram mais óbitos. Embora pessoas acima de 80 anos não tenham sido tão prevalentes nas internações, tiveram a maior taxa de mortalidade.

Palavras-chave:

*Doenças Reumáticas. Cardiopatia Reumática. Grupos Etários. Morbimortalidade.*

Filiações:

1Discente, Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB.

2Docente, Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB.